



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Ludicidade no contexto escolar: novas perspectivas amparadas na Sociologia da Infância.

Michele Dias Luccas, Presidente Prudente, Pedagogia, micheleluccas@hotmail.com, bolsista PROEX

Nathália Franco Alves, Presidente Prudente, Educação Física, nathalia_fa@hotmail.com, bolsista de iniciação científica (CNPQq)

José Milton de Lima, Presidente Prudente, Docente do Departamento de Educação, miltonlima@fct.unesp.com.br

Marcia Regina Canhoto de Lima, Presidente Prudente, Docente do Departamento de Educação Física, marcialima@fct.unesp.com.br

Luiz Rogério Romero, Presidente Prudente, Docente do Departamento de Educação Física, romero@fct.unesp.br

Eixo1: Comunicação, Cultura, Direitos humanos, Educação, Política e Economia.

Resumo

O presente trabalho expõe o projeto intitulado "Brincando no Lar: Uma Proposta de Formação Inicial e Continuada", que tem como objeto de pesquisa e intervenção a criança e a ludicidade, como recurso pedagógico privilegiado no contexto da Educação Infantil. Os referenciais teóricos baseiam-se principalmente em autores da Sociologia da Infância e outros estudiosos acerca da temática. A finalidade do projeto é de inserir a ludicidade no meio escolar, como linguagem que contribui para o desenvolvimento da imaginação e das habilidades motoras, intelectuais, éticas e sociais das crianças, além de sensibilizar os educadores sobre a importância da ludicidade para o desenvolvimento integral das crianças. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação que sustenta a preocupação de transformação da realidade e o estreitamento entre a teoria e prática. Verifica-se, gradativamente, por meio das intervenções estão ocorrendo mudanças de concepções e de posturas dos participantes no tratamento da ludicidade como atividade indispensável no contexto da Educação Infantil.

Palavras Chave: Sociologia da infância, Educação infantil, Ludicidade.

Abstract:

The present work exposes the project entitled "playing in the Home: A proposal for initial and recurrent Training", which has as an object of research and intervention child and playfulness, as privileged educational resource in the context of early childhood education. The theoretical references are based primarily on the Sociology of childhood and other scholars on the subject. The purpose of the project to insert the playfulness in the school, such as language that contributes to the development of imagination and motor skills, intellectual, and social ethics of children as well as raise awareness among educators about the importance of playfulness to the integral development of children. The methodology used is action research that underlies the concern of transformation of reality and the narrowing between theory and practice. It turns out that gradually, by means of interventions are occurring changes of conceptions and attitude of the participants in the treatment of playfulness as indispensable activity in the context of early childhood education.

Keywords: Sociology of childhood, early childhood education, Playfulness.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Introdução

Durante muito tempo, as crianças foram regidas e criadas pelos costumes dos adultos e vistas como tábulas rasas, seres passivos e incapazes de produzir cultura. No contexto educacional atual, esse pensamento não é muito diferente, uma vez que as crianças ainda não têm suas particularidades reconhecidas e respeitadas e continuam crescendo e aprendendo através de parâmetros que não estão em consonância à legislação e produção científica atual. Diante dessa realidade, pesquisadores da área da Educação Infantil vêm tentando desvendar e quebrar tais concepções que denominam a criança como "semente de um jardim", "tábula rasa", "um vir a ser" ou um "adulto em miniatura", e defender a ideia de que a criança é construída através do contexto social, histórico e cultural onde está inserida e que possui as suas singularidades. Outra visão que vem causando discussão entre os estudiosos é a de enxergar a criança como um ser dependente, incapaz e em fase de formação. Na contramão dessas concepções adultocêntricas, a Sociologia da Infância considera as crianças não como receptoras passivas e reprodutoras, mas sim, sujeitos criativos, produtores e reprodutores de cultura. Constituem-se na capacidade de construção e de significação do mundo, independente da visão adulta, ela deve ser reconhecida como sujeito social e participante de sua socialização (SARMENTO 2004).

Com enfoque nessa abordagem, o presente trabalho, intitulado: Brincando no Lar: Uma Proposta Inicial e Continuada tem como principal finalidade de estudo a prática de atividades lúdicas e imaginativas, que visa inserir e estimular as brincadeiras e jogos dentro do contexto da Educação Infantil. Investe, também, para que os professores da instituição educacional parceira entendam a importância da ludicidade, e realizem as atividades no decorrer de suas práticas educativas.

O projeto, financiado pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP (PROEX), é realizado por docentes e discentes dos Cursos de Pedagogia e Educação Física, que fazem parte do Centro de Estudo e Pesquisa em Educação, Ludicidade, Infância e Juventude (CEPELIJ), inserido na Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP, Campus de Presidente Prudente. Na sua realização, o projeto conta com a parceria de uma instituição municipal de Educação Infantil, localizada em um dos Distritos do Município de Presidente Prudente, interior do Estado de São Paulo.

Conforme destacado, este trabalho adota como referencial teórico a Sociologia da Infância,

responsável por conduzir os estudos das culturas da

infância; da concepção de infância; de imaginação e brincadeira, e que traz contribuições significativas para a superação de práticas que limitam a aprendizagem e o desenvolvimento da criança no contexto da Educação Infantil.

Através de leituras referentes ao tema pesquisado, pode-se afirmar que trabalhar com a ludicidade, imaginação, movimentos e relações sociais possibilita que a criança desenvolva a imaginação, a motricidade, o pensamento, a atenção, a concentração, a memória, o domínio da vontade, aprende a lidar com a perda e promove avanços na interação social entre seus pares e com os adultos.

Sendo assim, o projeto trata da ludicidade e da imaginação no âmbito escolar, e investe na formação de discentes, por meio de reuniões de estudos e vivências na realidade educacional com os alunos da instituição parceira, visando compreender a educação para a infância e o papel da escola e dos professores no atendimento às demandas históricas atuais e em consonância com a população legal e científica atual.

Objetivos

Ampliar a cultura lúdica das crianças da instituição parceira a fim de que (re) signifiquem, reproduzam as brincadeiras dentro e fora do ambiente escolar; Conscientizar e dar suporte teórico aos educadores para que valorizem a ludicidade das crianças e tornem o ambiente escolar mais prazeroso e significativo.

Material e Métodos

A metodologia, de natureza qualitativa, adotada pelo projeto é a Pesquisa-ação que almeja transformações na realidade, pautadas no estudo, na reflexão e no comprometimento de todos os integrantes do projeto. Essa investigação está devidamente aprovada no Comitê de Ética da FCT/UNESP com o protocolo do processo sob o nº 71/2011.

Todos os problemas que são observados e destacados durante o processo, são expostos na tentativa de resoluções embasadas no conhecimento teórico e nas experiências alcançadas, considerando o histórico e a capacidade dos participantes. Neste contexto, o grupo conta com a disponibilidade e comprometimento de todos os envolvidos: coordenadores, discentes, professores e crianças da instituição parceira.

Utilizamos como procedimentos metodológicos, o diário de campo, onde são anotados os dados que mais nos chamam atenção e fotografias das



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

crianças. As intervenções são realizadas semanalmente com crianças de quatro e cinco anos juntamente com a participação dos professores. Para a avaliação do andamento e dos resultados do projeto, são elaboradas questões para que os professores descrevam em que, e como está sendo a relação da equipe com as crianças, e qual a sua opinião sobre a relevância do projeto no contexto investigado para que possam aprimorar a prática educativa. Os discentes universitários que participam dessa pesquisa reúnem-se semanalmente para discutir e ampliar seus embasamentos teóricos e refletir sobre os resultados práticos, além de preparar o plano de aula e os conteúdos que serão trabalhados na semana seguinte na instituição parceira. Quinzenalmente o grupo se reúne para aprofundamento teórico-metodológico no Grupo de Pesquisa: "Cultura Corporal: Saberes e Fazer", liderado pelos coordenadores do projeto.

Resultados e Discussão

As ações, que contemplam enredos lúdicos e imaginativos, são planejadas com antecedência, e realizadas na escola, em parceria com as crianças e as professoras. Além das atividades há uma preocupação na elaboração da indumentária que enriquece e estimula a capacidade imaginativa das crianças nas brincadeiras. Durante as intervenções, nota-se a presença da socialização no momento em que elas brincam com os seus pares pertencentes ou não ao grupo de afinidade. O repertório de brincadeiras das crianças tem sido ampliado gradualmente. Durante as aulas, as crianças dizem que as brincadeiras realizadas na escola são reproduzidas em seu convívio social como: familiares, amigos e pares. As atividades lúdicas realizadas na escola permitem que elas lidem com a perda e controle das suas emoções, considerando os desafios a que estão submetidas.



Atividades: Cantos temáticos

Nota-se que às crianças, nos contextos lúdicos, (re)significam suas culturas e aprendem sobre o mundo a sua volta e sobre os papéis sociais desempenhados pelos adultos. Quando propomos as brincadeiras de cantos temáticos, elas exploram e demonstram seus anseios, desejos e atuam como super-heróis, revelando papéis que querem exercer no mundo do faz de conta: cabeleireira, eletricista, caminhoneiro, cozinheiro, médico, bombeiro, polícia, etc. Nos momentos das leituras de histórias, as crianças usam bastante a imaginação e tentam manter a concentração para entender o que dizem as histórias. Também participam, interagem sugerem mudanças nos enredos e nos personagens. Existem momentos em que elas complementam as histórias com novos personagens vistos na mídia e situações do cotidiano familiar.



Atividades: Teatro com fantoches.

Outro fator, a ser destacado refere-se ao desenvolvimento em relação à motricidade das crianças. As colisões ocorrem com menos frequência, conseguem ter maior controle do próprio corpo, do espaço e do tempo. Isso fez com que determinadas crianças perdessem o medo de participar das atividades mais globais, entretanto, algumas ainda sentem-se inseguras; precisam de maior tempo para alcançar este nível de desenvolvimento. Notamos que a sala com quem trabalhamos a ludicidade, motricidade e imaginação, desde o período do maternal, possui envolvimento maior quando nos reportamos à socialização, cooperação, imaginação e desempenho nas atividades e brincadeiras propostas pela equipe do projeto.

Conclusões

A título de conclusão, destacamos que percebemos avanços nas interações sociais, nos aspectos cognitivos e motores, assim como o



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

aumento da criatividade e participação das crianças nas atividades vivenciadas. As crianças do Pré I e II trocam informações, conversam mais com seus pares e professoras. Durante as atividades lúdicas, as crianças realizam e se envolvem com sugestões e iniciativas nas atividades propostas, retratando capacidade imaginativa, lúdica e criativa.

O referido projeto foi proposto para ser realizado em longo prazo, tanto que já está na instituição há mais de cinco anos e está alcançando resultados progressivos e consistentes. A escola, por não apresentar tanta rotatividade no corpo docente, possibilita investimentos e resultados coerentes com a metodologia adotada. Um último fator a ser destacado refere-se ao empenho da equipe de gestão da escola com a continuidade do trabalho, pois, além de acreditar no projeto, reflete compromisso com a comunidade e com o processo de formação das crianças, criando condições necessárias para uma estreita relação entre universidade e escola pública e teoria e prática.

Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP (PROEX), aos orientadores

Professores Doutores José Milton de Lima, Márcia Regina Canhoto de Lima, à escola

parceira e todos os colaboradores do CEPELIJ (Centro de Estudo e Pesquisa em Educação Ludicidade Infância e Juventude) pela amizade, companheirismo, parceria e dedicação.

AYRES, J. S.; SENA, S.S. **A importância do lúdico na Educação Infantil**: fundamentação teórica. Caderno Multidisciplinar de Pós - Graduação da UCP. Pitanga, n.1, v.1, p. 106-121, jan.2010.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB 5/2009. Brasília: Diário Oficial da União, dez. 2009.

DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M. S. **O lúdico na educação infantil**: jogar, brincar, uma forma de educar. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG. V. 1, n. 4, p. 1-12, jan/mar 2004.

FORTUNA, T. R. **Faz de conta na escola**: a importância do brincar. Revista Pátio Educação Infantil- dezembro de 2003 a março de 2004, edição 3 n. 1.

LIMA, José Milton. **O jogo como recurso pedagógico no Contexto da Educacional**. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora: Universidade Estadual Paulista – Pró-Reitoria de Graduação, 2008.

SARMENTO, M. J. **As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade**. Braga, Portugal. Universidade do Minho. Centro de Estudos da Criança (mimeo), 2002.

SARMENTO, M. J.; CERISARA, A. B. **Crianças e Miúdos**: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação. Lisboa: Asa Editora S.A. 2004.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA